Tarefas Preditoras de Otimismo em Crianças (TAPOC) – Construção e Evidências de Validade



Rodrigo Rodrigues Fabretti¹, Claudia Hofheinz Giacomoni¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Laboratório de Mensuração

O presente estudo teve como objetivo desenvolver um instrumento para avaliar otimismo em crianças em processo de alfabetização.

O otimismo pode ser entendido como uma expectativa geral e difusa em relação ao futuro, sendo essas expectativas positivas quando comparada às de pessimistas.

Esse instrumento, denominado de Tarefas Preditoras de Otimismo em Crianças (TAPOC), avalia o otimismo através de historietas e desenhos coloridos. Buscou-se, também, evidências de validade e fidedignidade do mesmo.

Método

Grupo de discussão focal para elaboração dos itens;



51 historietas foram elaboradas;



A seleção pelo critério de clareza, criatividade e simplicidade (Pasquali, 2010) e adequação à faixa etária resultou em 20 itens;

Uma equipe de pedagogas foi consultada e decidiu-se pela exclusão de 4 itens por não apresentarem clareza, adequação ou por estar semelhante a outros. Versão preliminar finalizou com 16 itens;

Equipe formada por 6 juízes decidiu pela permanência da versão preliminar da escala.

A versão com 16 itens foi aplicada em um estudo piloto com cinco crianças que objetivou verificar a adequação semântica e de conteúdo dos itens selecionados para definir a versão final das histórias;

Foram preparadas as versões pictóricas de cada item por uma artista plástica, sendo 3 pranchas pictóricas para cada item (uma de estímulo e duas de desfecho, uma versão para meninos e outra para meninas) resultando em 48 pranchas, que foram aplicadas em uma amostra de crianças de escolas privadas da Região Sul do Brasil:

- N= 190;
- Idade: (M= 6,0 anos; DP= 1,14);
- 93 meninos (48,9%) e 97 meninas (51,1%);

Resultados

A partir das análises estatísticas, constatou-se que 4 itens apresentavam carga fatorial inferior a 0,30. Decidiu-se excluí-los das análises subsequentes.

Nova análise fatorial com 12 itens restantes mostrou estrutura unifatorial e as análises de validade e fidedignidade da TAPOC apontaram boas evidências de qualidade psicométrica.

- KMO= 0,74;
- Teste Barttlet= χ 2 (66, N=190)= 507,6;
- p<0,001;
- Único fator explica 25,3% da variância dos dados;
- A TAPOC apresentou média geral de 4,01 (DP= 1,23), o escore variou de -2 a 5 e o coeficiente alfa obtido foi de 0,79.

